



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO ONZE

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, pelas vinte e uma horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Aprovação provisória do Regulamento sobre Conselhos Municipais de Segurança.**
- 2 – Situação actual da Truticultura das Caldas de Manteigas.**
- 3 – Estatuto do Provedor do Ambiente.**
- 4 - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foi lida a correspondência enviada e que ficou à disposição dos Senhores Deputados.

Os Senhores Deputados Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, João Lucas Leitão, Marco Daniel Lucas Morais, António da Graça Soares, justificaram a falta.

Os Senhores Deputados Sebastião Lopes de Carvalho e José Quaresma Domingos, não apresentaram justificação.

O Senhor Presidente da Mesa pediu um minuto de silêncio por Timor, que foi cumprido de imediato por todos os presentes.

Antes da Ordem do Dia.

O Senhor Deputado Francisco José Botão D'Elvas fez uma exposição para apelar à necessidade de haver dignidade no desempenho da actividade dos políticos eleitos e também respeito pelo desempenho profissional da actividade dos técnicos que colaboram com a Câmara Municipal de Manteigas.

Referiu que esta observação se prende com a forma como na Reunião de Câmara n.º 17 datada de 25/08/99 foram tratados os seguintes temas:

- Esplanada provisória na Rua Bernardo Marcos Leitão;
- Alteração de amarelo para branco da casa na Rua Dr. Pereira de Matos;
- Demolição de obras ilegais na Rua Quinta de São Fernando.

tendo lido à Assembleia partes das Actas da Reunião de Câmara, sobre estes temas: Acta n.º 17; Acta n.º 15; Acta n.º 14; Acta n.º 13; Acta n.º 9.

Fez um apelo à Câmara para que no futuro procure que os assuntos tratados, com intervenção prévia dos técnicos, sejam melhor esclarecidos antes de decididos para não haver avanços e recuos no tratamento dos mesmos à posteriori.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, interveio para referir que não haverá menos dignidade por parte dos eleitos, quando decidem contrariar um ou outro parecer técnico. Antes pelo contrário, pois se a gestão municipal se limitasse a seguir o parecer dos técnicos, não haveria a necessidade dos políticos eleitos.

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que esclareceu que não tem observação pois a Câmara não faltou ao respeito e mantém dignidade nas suas actuações pelo que não se considera atingido. Considera porém



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que se o Senhor Deputado Francisco José Botão D'Elvas tivesse toda a informação sobre o assunto, talvez tivesse outra visão sobre estas matérias.

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão que esclareceu que disse sim à esplanada para procurar fixar um jovem empresário em Manteigas. Quanto aos juízos de valor não se pronuncia pois sabe que foi uma força de expressão. Remeteu ainda para a acta n.º 18/99 Reunião da Câmara onde os eleitos do PS fizeram uma declaração de voto sobre este tema.

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vereador António Manuel Martins Batista que referiu que contrariamente ao Senhor Presidente da Câmara se sente atingido e isto porque não aceita que outros pretendam desempenhar com mais dignidade os cargos políticos que os Deputados do PS. Explanou de seguida as razões pelas quais votou positivamente estes assuntos que estão expostos na declaração de voto da acta da Câmara n.º 18.

Posta a votação a acta da Assembleia anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade.

1 - Aprovação provisória do Regulamento sobre Conselhos Municipais de Segurança.

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu da necessidade de a Assembleia Municipal fazer a aprovação prévia e provisória do documento apresentado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses que está presente para discussão. Convidou os Senhores Deputados a apresentar contributos ao melhoramento do mesmo para posteriormente se enviar à Câmara Municipal que por sua vez o aprovará em reunião.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso lamentou que o regulamento aqui presente a votação tenha demorado tanto tempo a ser distribuído para análise, tendo sido enviado aos Deputados desta Assembleia há 48 horas apenas. Lembra que se está a repetir a mesma pressão sobre a Assembleia Municipal que se verificou na discussão da Escola de Hotelaria. Pede para haver mais dignidade no tratamento atempado dos assuntos e sugeriu que a discussão fosse agendada para mais tarde.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referiu não estar de acordo com o adiamento, pois poderá haver uma situação de alto risco em Manteigas e depois não haver uma intervenção mais eficaz por falta de aprovação deste regulamento. Considera assim que deverá ser discutido e votado hoje este documento.

Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo considera que este documento apenas especifica como objectivo para o Conselho Municipal de Segurança, uma avaliação das intervenções executivas.

Não tem este Conselho Municipal de Segurança qualquer função executiva, pelo que é também de opinião de adiar a discussão e votação deste ponto para a próxima Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado Francisco José Botão D'Elvas refere que concorda com o exposto pelo Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos pois o Conselho Municipal pode antecipar cenários de catástrofe e de actuação e assim melhorar o desempenho das actividades executivas. Porém dada a situação criada com a distribuição tardia do documento propõe que seja nomeada uma comissão de trabalho que optimize o documento e o prepare atempadamente para análise e votação na próxima reunião da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Mesa referiu que o documento da Associação Nacional de Municípios Portugueses não foi enviado à Assembleia Municipal mas sim ao Senhor Presidente da Câmara. Lamenta o facto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Concorda com todas as posições avançadas pelos Senhores Deputados, pelo que propõe que a Assembleia se pronuncie sobre qual a forma de actuação.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso propôs que os diferentes partidos analisassem o documento e enviassem as alterações que julgarem oportunas ao cuidado da Mesa da Assembleia, até 15 dias antes da próxima Assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à consideração da Assembleia que a discussão do documento fosse realizada nesta Assembleia ou, em alternativa, que fosse discutida na próxima Assembleia Municipal. A votação foi a seguinte: a favor discussão nesta data, 3 votos; a favor adiamento para a próxima Assembleia Municipal, 5 votos; abstenção, 4 votos.

Ficou assim agendada para a próxima Assembleia Municipal a discussão e votação deste documento.

2 - Situação actual da Truticultura das Caldas de Manteigas.

O Senhor Presidente da Mesa informou que o Protocolo entre a DRABI e a TURISTRELA foi enviado à Assembleia Municipal pela Câmara.

Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso referiu que se verifica uma degradação preocupante das instalações da Truticultura, considerando por isso ser importante uma actuação por parte das instituições de Manteigas sobre os responsáveis da manutenção das instalações, DRABI, Serviços Florestais ou outros.

O Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo perguntou se é do conhecimento da Câmara o documento que é mencionado no protocolo como “melhorias”?

Leu de seguida um fax enviado pela DRABI à Turistrela com informação da suspensão do protocolo entre as partes.

Realçou a degradação e abandono das instalações bem como o preocupante aumento de peixe morto no Rio Zêzere devido a problemas bacteriológicos com origem na Truticultura. Relembrou que as Trutas são um ex-libris de Manteigas, e que não se poderá deixar que se transformem numa ruína abandonada.

Por último solicitou à Câmara o ponto de situação sobre a cedência à Turistrela do terreno para construção de um Hotel na zona das Caldas de Manteigas.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referiu que o protocolo foi suspenso porque o mesmo tem um erro jurídico que o torna ineficaz. Devido a esta situação aparece criado um problema real nas Trutas, que é um problema efectivo de Manteigas.

A Turistrela aproveitou este facto para abandonar o negócio e rescindiram o contrato. Assim a solução ideal gorou-se e agora Manteigas está confrontada com: ou continuam as trutas na dependência do poder público ou encontra-se uma entidade privada que o explore. A Turistrela só pretendia avançar com o Hotel caso tivesse a exploração da Truticultura nesta circunstância prevê-se que também o Hotel não seja um projecto que vá avançar.

O Senhor Deputado Francisco José Botão D’Elvas referiu que a Turistrela saiu como quis e quando quis deste protocolo que não lhe era vantajoso, devido a erros jurídicos inadmissíveis. Manteigas é vítima nesta contenda de degradação das Trutas e não é admissível que seja a Câmara de Manteigas a pagar os custos da situação criada pelo dono das Trutas, o Ministério da Agricultura. Subscrive assim a proposta do Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo de apresentar formalmente um protesto e um pedido de ajuda ao Primeiro Ministro, ao Senhor Presidente da República e a todos os organismos estatais que possam de qualquer forma pressionar o Ministério da Agricultura a resolver de forma digna e efectiva o problema das Trutas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manifesta preocupação quanto aos perigos para o Rio Zêzere do fungo proveniente das Trutas e especificamente para a exploração turística da Relva da Reboleira.

Sugeriu assim que a Câmara implementasse um sistema de controle bacteriológico das águas do Zêzere em 3 ou 4 pontos do Rio até Sameiro, pelo menos, de forma a haver uma informação monitorizada mensal dos níveis de contaminação e qual o tipo de contaminação a fim de ser possível efectuar acções correctivas de tratamento e prevenção de poluição.

Reforçou a opinião de que Manteigas tem de exigir que o Ministério da Agricultura resolva o problema que criou na Truticultura de Manteigas.

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que nesta situação jurídica complexa eventualmente a Turistrela ainda poderá vir a solicitar uma indemnização ao Ministério da Agricultura devido à suspensão do protocolo. Propôs ainda que fosse enviado ao Ministério uma cópia do relatório sobre problemas do vírus dos peixes conjuntamente com a moção que seja aprovada nesta Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos refere que se mantém um problema de fundo para resolver: é necessário encontrar uma entidade que torne a seu cargo a exploração da Truticultura. Pode ser a Câmara, também o Clube de Caça e Pesca ou outros.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que as Trutas são mais um exemplo de como o interior do País e Manteigas em particular tem sido votado ao abandono pelo poder central. Não pode ser a Câmara a manter, custeando as Trutas. Poderá ser a Câmara, mas se o poder Central pagar os custos. Importa contudo realçar que é a DRABI quem tem os técnicos que poderão dinamizar e desenvolver o problema da Truticultura.

O Senhor Deputado José Francisco Botão D'Elvas sugeriu ainda que a Câmara se dispusesse perante a DRABI a efectuar um estudo técnico económico para equacionar a resolução do problema da Truticultura de Manteigas e todos os problemas a elas associados. Lembrou que é tão defensável proteger, investindo, na Truticultura de Manteigas, como foi defensável pelo Governo Central proteger a qualquer custo as gravuras rupestres do Rio Côa.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à votação a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo que se anexa a esta acta e de que passa a fazer parte integrante.

A moção foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa solicitou à Câmara que a moção fosse encaminhada para as entidades mencionadas.

3 - Estatuto do Provedor do Ambiente

O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que se pretendia apenas neste ponto aprovar ou não os estatutos aqui presentes.

O Senhor Deputado Francisco José Botão D'Elvas fez o historial do trabalho da Comissão nomeada pela Assembleia Municipal para este trabalho e esclareceu pormenorizadamente as alterações introduzidas ao documento base. Esclareceu que pretendeu a Comissão que o Provedor da Ambiente fosse um elemento positivo a trabalhar com a Câmara e nunca contra a Câmara.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra lembrou que se prevê para breve o aparecimento do Provedor Municipal, pelo que lhe parece que continua a ser despropositado avançar com este processo.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos referiu que este documento é intrinsecamente carente de suporte jurídico e continuam a existir nele lacunas que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dignificarão o cargo de Provedor. Considera que o cargo de Provedor é delicado e deverá ser dignificado e parece-lhe que desta forma, com estes estatutos, não poderá ter o desempenho, digno.

Teceu depois algumas críticas exemplificativas dos problemas que poderão vir a ser criados no desempenho do cargo na forma como os estatutos prevêm a função. Mantém assim a posição de se esperar pela legislação do Provedor Municipal tanto mais que o Provedor Municipal será acima de tudo, em Manteigas, um provedor do Ambiente.

O Senhor Deputado Francisco José Botão D'Elvas reforçou que o Provedor do Ambiente deverá ser tão só um defensor, ao lado da Câmara, do Ambiente e da ecologia de Manteigas. Não vê de forma alguma que o Provedor possa vir a ter um desempenho tipo juiz de questão ambientais, pois para isso há os tribunais.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso considerou que a discussão deste ponto já se torna fastidiosa, pelo que propõe que se passe à votação deste ponto.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à votação da Assembleia: Quem concorda que a discussão deste ponto continue até ao fim e se vote o estatuto do Provedor? A favor, 3 votos; contra, 5 votos; abstenção, 3 votos. Sai assim este ponto da Ordem de Trabalhos.

4 - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho

O Senhor Deputado Umberto Massano Leitão teceu considerações sobre os seguintes pontos:

- Estrada Nacional 232 -- pergunta se não seria possível influenciar junto do empreiteiro para que se iniciassem as pavimentações, dada a proximidade do Inverno;
- Muro do Troval (EN 232) – lembrou pela 3.^a vez o muro em risco de ruína nesta estrada e pergunta se a Câmara já tomou providências junto do Dono do muro para que o mesmo seja reparado;
- Rua Dr. Sobral – reforça mais uma vez a necessidade de ordenar o estacionamento selvagem nesta Rua que obriga os peões a circundarem no meio da Rua, correndo riscos que poderiam e deveriam ser evitados.
- Termas das Caldas – qual a situação desta unidade que não abriu ao público este ano.

O Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso pôs as seguintes questões:

- Geminação com a cidade brasileira - considera salutar mais geminação mas pergunta o porque de alargar a geminação a outras cidades quando à existente actualmente com Morlaàs não se dedica a atenção suficiente e que deveria ser dada.
- Work Shop Penhas Douradas - lamenta que a reunião havida não tenha sido devidamente publicitada à população e solicita que o relatório do work shop seja distribuído aos elementos da assembleia Municipal.
- Obra do Mercado - tendo conhecimento que as obras têm já uma estimativa de trabalhos a mais que representam aproximadamente 50% do valor adjudicado. É isto verdade e porquê?
- Relva da Reboleira – A obra parece totalmente parada, gostaria de saber o que se passa realmente.
- Pista de Sky – gostaria de saber como está a evoluir.
- Plano de Urbanização – gostaria de saber como está a evoluir.
- Obras no Campo de Futebol – situação do projecto e se é global ou não.
- Protocolo Região de Turismo para a passagem da volta a Portugal em bicicleta em Manteigas. Qual foi a participação da Câmara e como está esse protocolo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Escola de Hotelaria – qual é hoje o ponto de situação depois de se terem iniciado as aulas.
- Abastecimento de água a Manteigas - quando é que é entregue a obra em definitivo?
- Piso Rua Quinta de São Fernando - a situação vem-se agravando, sendo urgente actuar para uma resolução rápida.
- Protecção Civil - como evoluiu a situação desde a aprovação do regulamento até hoje e como está a sua aplicação.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos pediu os seguintes esclarecimentos à Câmara.

- Pedido de demissão do PSD do Senhor Presidente da Câmara José Manuel Custódia Biscaia. Mantém-se no Executivo como independente?
- Escola de Hotelaria – gostaria de saber se estão desencadeados os processos de constituição e acção conforme previstos nos estatutos da fundação. Como estão os estatutos e os regulamentos de funcionamento da escola? É a fundação que administra a escola ou a fundação criou uma estrutura directiva específica da escola.
- Loteamento da Enxertada – Já foram resolvidos os problemas com a RAN e desanexados os terrenos? Mantém-se válido o loteamento ou terá de ser alterado e em que fase se encontra?

O Senhor deputado Francisco José Botão D'Elvas referiu que lamenta que as obras de rectificação da estrada da Lapa tenha destruído um poio transportado pelos glaciares da era quaternária. Esse poio imponente poderia apenas ter sido desviado para trás permitindo assim manter-se ao lado da estrada.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro referiu que o poio era seu e que também lamenta que tenha sido destruído.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga pediu à Câmara que esclarecesse, no caso da Esplanada, se houver um acidente, de quem é a responsabilidade.

Edifício dos CTT - como estão as negociações e se este projecto prevê alguns lugares de estacionamento.

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para responder às perguntas postas pelos Senhores Deputados, tendo esclarecido:

- Estrada 232/IEP – Os problemas foram postos à Fiscalização do IEP que referiu haver no contrato apenas 800.000\$00 para trabalhos de prevenção. A pavimentação não será imediata, prevendo-se inicio de construção do estaleiro de Pavimentação até final do ano. A Câmara continuará a actuar junto do IEP no sentido de defender os interesses de Manteigas e dos Turistas que nos visitam.
- Estrada da Lapa – foi solicitado ao IEP a ligação à Estrada Nacional 232, porém foi referido que não há verba disponível para esses trabalhos. Prevê-se alguma intervenção após melhoria da Estrada 238.
- Termas – É uma sucessão de folhetins que não se entendem muito bem. Inatel tem referido que houve razões que impediram a abertura e não se dispuseram a dar outras explicações. Relembrem que o Inatel é o único responsável.
- Geminação – É sempre positivo conhecer outras culturas e dar a conhecer a nossa. Morlaàs pediu basicamente artesanato medalhística ou numismática de Manteigas para a mostra que se realizará em Outubro 99 em França.
- Penhas Douradas – work shop foi divulgado pela Câmara da forma habitual. O processo vem já de longe e neste momento encontra-se concluído o levantamento das posses. O relatório do Work shop será distribuído aos Senhores Deputados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Mercado - efectivamente verificam-se muitos trabalhos a mais. O projecto sofreu alterações para se alargar o âmbito de finalidades da área, daí os custos inerentes a essas alterações terem atingido cerca de 50% do valor base.
- Pista de Sky – Estão em curso alterações ao projecto para adaptar esta obra ao projecto base da Relva da Reboleira. O Processo está no Tribunal de Contas para verificação há cerca de 4 a 5 meses.
- Relva da Reboleira – Não se considera oportuno acelerar esta obra para não recebermos parte da obra que depois obrigaria a Câmara Municipal de Manteigas a manter até ao fim do restante projecto implicando isto custos suplementares com segurança e vigilância.
- Plano de Urbanização está a avançar com um estudo profundo para criação de uma Zona Industrial que é fundamental para Manteigas. O programa base está concluído e disponível. Prevê-se a sua conclusão até final deste ano de 1999.
- Campo de Futebol – Tem limitação devido à localização, geografia do terreno e altitude da localização. O projecto tem 2 anos e foi apresentado ao Ministro da Tutela que concordou com a execução das bancadas. Porém após apresentação da candidatura foram surgindo algumas dúvidas que estão a ser tratadas, tecnicamente e serão certamente ultrapassadas.
- Volta a Portugal em bicicleta – o protocolo foi suspenso pela Câmara pois a organização da Volta considera que a estrada não tem condições. Não houve assim paragem na Torre, nem houve um pacote negociado por todas as Câmaras com a organização da volta.
- Escola de Hotelaria – As aulas têm de abrir até 30 dias após a data estipulada pelo Ministério para o início oficial do ano lectivo. Fundadores e direcção estiveram reunidos hoje para garantir que o funcionamento da escola seja uma realidade. A DREC está com problemas para encontrar soluções para as novas figuras que obrigou a criar, nomeadamente com a transferência de verbas para as novas instituições. Porém a Câmara considera que não haverá crise na Escola pois existe um fundo de emergência criado pelos fundadores que servirá de almofada até o Ministério resolver o problema, o que se espera venha a acontecer a todo o momento. Os fundadores são os responsáveis pela escola e imputam responsabilidades aos diferentes centros de actuação da Escola.
- Águas de abastecimento – a obra teve alteração e acrescentos substanciais. Também houve um atraso substancial por parte do empreiteiro.
- Mini Hídrica - está a avançar a um bom ritmo prevendo-se a conclusão da 1.ª fase no prazo previsto.
- Protecção Civil – o documento aprovado na Câmara Municipal de Manteigas e Assembleia Municipal avançou para o circuito normal previsto. está homologado e irá agora avançar mais ligado ao município. Lembra-se que é um plano organizativo e não funcional.
- Demissão do PSD – foi feita uma suspensão da militância até às eleições, sendo mais um auto –suspensão que qualquer outra figura.
- Piso da Rua Quinta São Fernando – irá ser priorizada a sua rectificação.
- Caminho do Troval – irá ser verificado.
- Esplanada – se houver um acidente será da responsabilidade do dono da esplanada. Regulamento de Instalação de Esplanadas será elaborado e proposto para votação à Assembleia Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Edifício dos CTT – O contrato está quase ultimado e o Executivo irá finalizar projecto para negociação final com os CTT.

O Senhor Deputado António Manuel Lemos Santos quis lembrar que relativamente à Escola de Hotelaria, o PS alertou nesta Assembleia Municipal para a falta de compatibilidade perante a lei com a criação da fundação. A fundação não se formata para cumprir com o previsto no Decreto Lei n.º 4/98 e a única forma será a criação de órgãos directivos da fundação a funcionar em paralelo com os órgãos directivos da escola.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
